



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-CAE 2022.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, reuniram-se membros do Conselho de Alimentação Escolar - CAE, pela plataforma zoom devido a Covid 19, quando estiveram presentes os seguintes conselheiros: Rejane Cristina da Silva, Hernandes Sebastião Neves Júnior, Juliana Flávia Gonçalves Cintra, Ellaine Rocha, Danielle Marques de Oliveira, Fátima Blanco, Marcelo Faleiros Espelho Junior, Roberta Rubio Chagas, Raquel Gonçalves Vieira, Vania Lucia Pita Vianna. Conselheiros ausentes com justificativas: Luciano Rogério Machado, Suelen Rodrigues de Faria Ramos. Ausentes sem justificativa: Juliano Vaz Lemos. Convidado presente Ricardo Cruvinel Costa, chefe de setor da Divisão de alimentação escolar. Ricardo justifica a ausência da nutricionista RT que neste momento encontra-se no seu outro trabalho com esse impedimento. Presidente Rejane cumprimenta todos e inicia a reunião justificando a antecipação da quarta reunião ordinária, onde a antecipação foi necessária devido a Conferência Municipal de Educação e o interesse manifestado pelo colegiado. Presidente Rejane solicita a inversão de pauta em apenas um item e todo o colegiado aceita, em seguida retorna a pauta e assim inicia-se a reunião no qual a Presidente concede a palavra ao conselheiro Hernandes a fim de que retomasse a questão geradora de dúvidas que é a comissão publicada no Diário Oficial criada pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Conselheiro Hernandes refaz a pergunta para a conselheira representante do Executivo Roberta Rubio Chagas: Qual a finalidade, justificativa e objetivo da criação da comissão? Conselheira Roberta responde que na Secretaria Municipal de Educação já possui várias comissões e o objetivo é dar o suporte a Divisão de Alimentação Escolar (DAE), acompanhar e assessorar os desafios encontrados junto ao Ricardo Cruvinel Costa. Presidente Rejane questiona se essa Comissão tem poder de deliberação em cima da execução do cardápio, pois na portaria de criação da Comissão consta poder de fiscalização, entretanto na lei de criação do CAE membros indicado pelo Executivo ou demais membros não podem compor o CAE se for de sua atribuição autonomia na execução do PNAE, pois a conselheira Roberta Rubio Chagas consta como membro desta Comissão. A conselheira Roberta Rubio Chagas responde que fiscalizar tem o significado de acompanhar os passos da Divisão de Alimentação Escolar (DAE) e que essa comissão é uma forma de facilitar a gestão. Em seguida retoma a pauta e faz-se a leitura da ata onde após alguns ajustes segue aprovada.

Documentos enviados e recebidos: Resposta do ofício 13/2022 do CAE da SME 303/2022/GAB/SME, falta de alimentos da agricultura familiar hortifrutí, sendo os itens faltantes devido as chuvas intensas, entretanto quando falta algum item automaticamente é substituído por outro. Presidente Rejane salienta que chegou ao conhecimento do CAE que os itens faltantes foram apenas nas creches e não na rede toda de ensino. Presidente Rejane irá encaminhar essa resposta as



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

42 creches e irá aguardar as manifestações das creches se o problema foi sanado.
43 Em seguida a Presidente apresenta ao colegiado o documento recebido pelo
44 Ministério Público (MP) onde o mesmo solicita que o CAE responda pontualmente
45 sobre a resposta da Entidade Executora (EEX) enviada ao Ministério Público, se a
46 mesma estaria em acordo com a execução do PNAE e suas resoluções vigente em
47 relação as quinze escolas que estavam servindo lanche seco, foi concedido um
48 prazo de dez dias para o CAE se manifestar. Em seguida a Presidente leu o ofício
49 20/2022 do CAE que foi enviado ao Ministério Público Estadual (MPSP), e o
50 mesmo será enviado ao portal da transparência da Prefeitura Municipal de Franca.
51 Em seguida a Presidente Rejane explana ao convidado Ricardo Cruvinel Costa
52 algumas situações onde houve denuncia de merendeiras de itens estocáveis no
53 caso feijão onde foi verificado que o feijão está com alguns bichinhos, caruncho
54 conforme imagem apresentada ao colegiado. Hortifruti muito danificado onde foi
55 apresentado fotos de alface muito apodrecida sendo impossível a utilização desse
56 maço, couve abaixo da quantidade determinada pela licitação, conforme
57 apresentada as imagens enviadas ao CAE, onde constatou quantidade em quilos
58 abaixo do contratado, antes era 500 gramas e atualmente passou para 900
59 gramas, vale ressaltar que essa alteração era desconhecida pelas merendeiras.
60 Ricardo Cruvinel responde que os feijões realmente teve essas situações,
61 entretanto já estava em situação de resolução. A Presidente Rejane sugestiona ao
62 Ricardo Cruvinel que toda licitação fosse passada para as merendeiras quanto as
63 informações descrita com foto das amostras de compra, facilitando assim manter o
64 padrão de qualidade dos itens. Conselheira Juliana Gonçalves sugere que essa
65 conferencia dos itens seria mais precisa com uma balança digital a todas escolas
66 do Estado, assim como já existe nas Escolas do Município. Ricardo Cruvinel traz ao
67 colegiado que todas Emeis (Escola Municipal de Educação Infantil) estão servindo
68 refeições, as Emebs estão com 3 dias de lanche e 2 dias de refeições e uma
69 unidade EJA (Educação para Jovens e Adultos) com refeições todos os dias.
70 Ricardo ainda afirma o quanto foi satisfatório a entrega das marmitex e as crianças
71 amaram essas refeições. A Presidente Rejane apresenta a informação ao Ricardo
72 Cruvinel e todos demais presentes sobre as mudanças dos itens da agricultura
73 familiar, onde o mínimo será de cinquenta itens de diversidade, que deverão
74 compor o cardápio, e se faz necessário uma contratação de merendeiras já com
75 essa visão de aumento de mão-de-obra, Ricardo explana que já enviou a
76 Secretária Municipal de Educação Márcia Gatti que será necessário mais de trinta
77 contratações de merendeiras. Presidente Rejane compartilha ao colegiado uma
78 situação onde houve divergência de horário de trabalho, que se faz muito útil,
79 necessário e fundamental para o bom andamento do serviço público a instalação
80 de relógio digital de ponto biométrico nas Escolas Estaduais, assim como já existe
81 em unidades escolares municipal, tendo a concordância de todo colegiado com a
82 fala da Presidente. Sem nada mais a tratar eu mesma primeira secretária Juliana



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- 83 Flávia Gonçalves Cintra redigi essa ata e assino junto com a Presidente Rejane
84 Cristina Silva.

*Rejane Cristina da Silva
Flávia Gonçalves Cintra*